



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 5 de dezembro de 2024

<b>Bolsas</b> Na quarta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na quarta-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na quarta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,04% São Paulo	125.667	R\$ 6,047 (-0,18%)	R\$ 1.412	R\$ 6,357	11,15%	11,78%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
0,69% Nova York	126.087	Últimos					
	29/11 02/12 03/12 04/12	28/novembro 5,989 29/novembro 6,001 2/dezembro 6,068 3/dezembro 6,058					

## ECONOMIA AQUECIDA

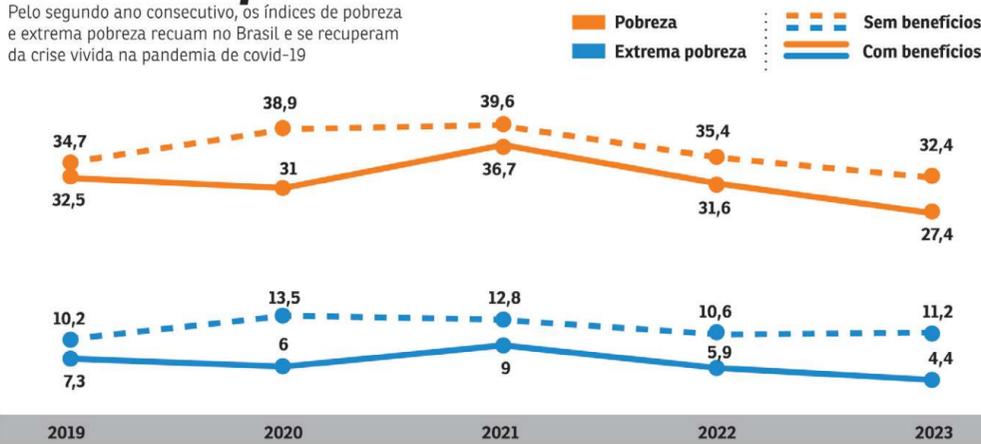
Para especialistas, a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada ontem pelo IBGE, mostra que as políticas públicas voltadas para distribuição de renda e a geração de empregos formais são responsáveis pela melhoria de vida da população

# POBREZA CAI AO MENOR NÍVEL DA HISTÓRIA

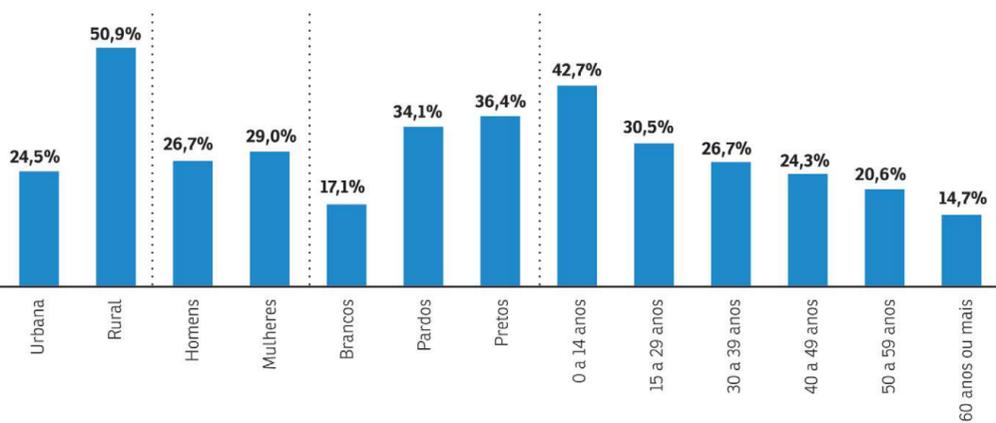
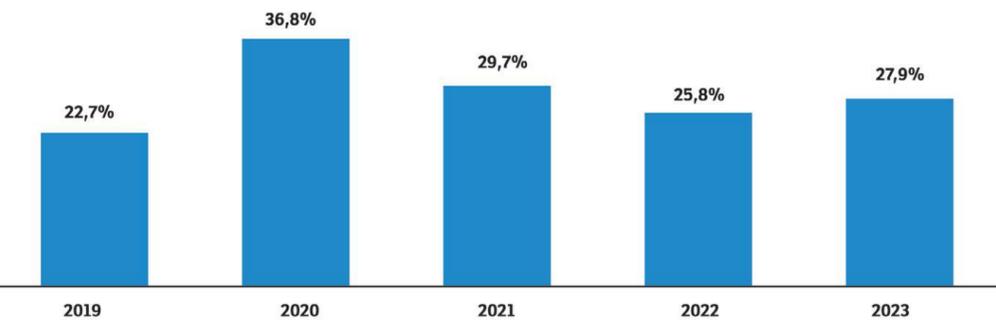
» RAPHAEL PATI

### Pobreza em queda

Pelo segundo ano consecutivo, os índices de pobreza e extrema pobreza recuam no Brasil e se recuperam da crise vivida na pandemia de covid-19



### PROPORÇÃO DE PESSOAS EM DOMICÍLIOS COM RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS DE PROGRAMAS SOCIAIS (2019-2023)



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios Contínua 2012/2023.

Na avaliação de André Simões, pesquisador que participou do estudo, os indicadores mostram que há pobreza entre a população ocupada, provavelmente, relacionada à vulnerabilidade social de alguns segmentos do mercado de trabalho. “No entanto, a pobreza e a extrema pobreza entre os trabalhadores são menos intensas do que na população desocupada”, considera.

Para o pesquisador da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a

melhoria na qualidade de vida foi impulsionada pelos benefícios sociais para as faixas de renda mais baixas. “Esse dado é corroborado tanto pelas políticas sociais quanto pelo mercado de trabalho mais aquecido. Então, nós entendemos que para um país se desenvolver é fundamental que tenha, por um lado, políticas ativas de combate à extrema pobreza e, também, investimento em saúde, educação, saneamento, mas, por outro lado, temos que ter uma economia

aquecida”, avalia o economista.

Já o professor de Economia da Universidade de Brasília César Bergo destaca a queda do nível de desemprego no país e reforça a necessidade de seguir com políticas para estimular o aumento do rendimento médio dos trabalhadores. “Nós sabemos que a desigualdade social em nosso país é alarmante. Mas não tenha dúvida que esses dados divulgados pelo IBGE nos trazem certa esperança”, destaca.

## Produção industrial caiu em outubro

» ROSANA HESSEL

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que a produção industrial de outubro recuou 0,2% na comparação com o mês anterior. Foi a primeira queda após dois meses seguidos de resultados positivos.

Na comparação com outubro de 2023, a indústria cresceu 5,8% em sua produção – quinto mês seguido de expansão, de acordo com o IBGE. No ano, o indicador acumula alta de 3,4% e, em 12 meses, avanço de 3%. Com esses resultados, a produção industrial situa-se 2,6% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020, e está 14,4% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.

De acordo com André Macedo, gerente da PIM Brasil do IBGE, a atividade com maior influência negativa foi assinalada por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (com destaque para a redução na produção do álcool), que apresentaram queda de 2% entre outubro na comparação com setembro, quando avançou 4,7%.

“Esse segmento foi pressionado negativamente pela menor produção dos itens álcool e gasolina automotiva. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total da indústria vieram dos ramos de bebidas e de indústrias extrativas”, informou o técnico em comunicação da instituição.

Entre as atividades, a principal influência positiva no total da indústria foi registrada por veículos automotores, reboques e carrocerias, com expansão de 29,9%, impulsionada, principalmente, pela maior produção dos itens automóveis, auto peças, caminhão-tractor para reboques e semirreboques, carrocerias para ônibus e caminhões, veículos para o transporte de mercadorias e caminhões.

Na avaliação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a produção industrial continua em patamar elevado e mantém variação positiva na comparação com o mesmo mês do ano anterior pelo quinto mês consecutivo, e, pelas estimativas da entidade, o carregamento estatístico da indústria geral para o ano está em alta de 2,9%. “De forma geral, a leve queda registrada em outubro configura acomodação na leitura mensal, após dois resultados positivos. Ao longo desse ano, a indústria de transformação consolidou um processo de recuperação, com a produção do setor sendo puxada, em maior medida, pelos setores produtores de bens de consumo duráveis e de bens de capital, beneficiados pela expansão da renda das famílias e do crédito”, informou a nota da entidade.

A Fiesp projeta alta de 2,9% para a produção industrial neste ano. Para 2025, no entanto, a expectativa é de menor crescimento para a produção industrial, “refletindo o novo ciclo de aumento da taxa de juros, que tende a contribuir para a piora das condições de acesso ao crédito, sobretudo em ambiente marcado por condições financeiras já restritivas”.

## Lula cita melhora da renda e da dignidade

» MAYARA SOUTO  
» EDLA LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou, ontem, as redes sociais para celebrar a diminuição da pobreza no país. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que o percentual da população brasileira com rendimento domiciliar per capita abaixo da linha da pobreza alcançou 27,4% em 2023, a menor proporção desde 2012.

No ano anterior, a taxa estava em 31,6%. “Tirar o Brasil do Mapa da Fome

e criar uma sociedade de classe média, onde todos vivam com mais dignidade. É isso que me dá alegria de ver. Para isso fomos eleitos e estamos trabalhando”, escreveu Lula em publicação no X.

### Distribuição de renda

O resultado também foi comemorado por ministros. O titular do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, disse que o resultado é “fruto de muito trabalho, o Brasil alcançou o mais

baixo indicador de pobreza e extrema pobreza de toda a série histórica. Isso porque fazemos a integração entre o social e o econômico.”

Após ser homenageado com a medalha do Mérito Legislativo na Câmara dos Deputados, o titular do MDS atribuiu o feito à conjunção do crescimento econômico do país, da retomada dos benefícios sociais e do consequente aquecimento do mercado de trabalho. “O presidente Lula sabe da importância do crescimento econômico e da abertura de oportunidades para quem

mais precisa, com qualificação profissional e oferta de crédito em condições favoráveis, por exemplo. São milhões que passaram a trabalhar. E vamos seguir adiante para que possamos garantir mais reduções”, frisou Wellington Dias.

“O IBGE acaba de dizer que estamos no menor índice de miséria da série histórica, e conseguir fazer isso em menos de dois anos é uma coisa muito importante. Um país sem miséria e sem fome é a primeira providência que qualquer Estado deveria almejar”, comentou Haddad em evento promovido pelo portal Jota.